

Preço da assignatura
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno	1\$800 rs.
Semestre	650 "
Trimestre	350 "
Numero avulso	30 "

Toda a correspondência deve ser dirigida a Antonio Luiz da Silva Dantas, director, proprietario e administrador de *A Restauração*.

Redacção e Administração
R. de Payo Galvão—Guimarães

A RESTAURAÇÃO

SEMENARIO CATHOLICO

Preço das publicações
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anuncios e communicados, linha	40 rs.
Repetição, por linha	20 "
No corpo do jornal	100 "

Os srs. assignantes gosam o desconto de 25 % em todas as suas publicações.

As obras litterarias, quando o mereçam, annunciam-se em troca de um exemplar.

Composição e Impressão
Typographia Minerva, Vimaranesse

BENVINDOS!

Guimarães, a antiga e nobre cidade que se orgulha de ter sido berço do primeiro rei português, recebe hoje, com todas as galas, dentro em seus muros, os nobres habitantes da ridente villa da Pova de Varzim, a quem vai estreitar num amplo e demorado amplexo, manifestando assim a amizade e o preito de veneração e estima que une os dois povos.

E os vimaranenses, fidalgos por tradição, nobres pelo trabalho, grandes pelo seu espirito e cheios de entusiasmo por tam grandiosa homenagem, não deixarão de corresponder com a sua lanheza de character, com as suas festivas demonstrações e com as suas flores lançadas por entre as mais espontaneas saudações áquelles que reprehenderam e levaram a effeito esta manifestação de sympathia, para que o dia de hoje fique eternamente gravado na memoria dos nossos illustres visitantes.

Bemvidos sejam, pois!

A nossa situação

Todos reconhecem e confessam que a nossa nação se encontra numa situação cheia de perigos e incertezas, devida á pessima administração que temos tido.

Ninguem sabe o que será o dia de amanhã. Mil difficuldades, qual dellas a mais temerosa, nos obstringem como outros tantos círculos de ferro. O futuro apresenta-se-nos escuro como o terrífico negrume duma tempestade imminente. Todos andamos desassocegados e assustados com a antevindencia de graves calamidades, que tanto podem fazer accender entre nós o facho da guerra civil, como arrebatar-nos a nossa autonomia oito vezes secular.

E qual a causa desse nosso angustioso mal-estar?

A causa está nessa política mesquinha, interesseira, corrupta, que aí temos desde muitos annos e que todos reprovam de bôcca e de palavras, posto que

nem todos a desaprovem com as suas obras e procedimento. Ora, se a nação chegou a esta crítica situação em que agora se encontra, não pode lastimar-se, porque houve quem muito a tempo a avisasse e prevenisse dos perigos que a ameaçariam, se ella continuasse no seu commodo passivismo em face dos corrilhos políticos.

Em 1903 affirmou o nacionalismo, no seu congresso celebrado no Porto, a necessidade de os partidos políticos se reconstituírem e fortalecerem sobre uma base popular e nacional, satisfazendo assim as legítimas aspirações do pais. Manifestou tambem a alta conveniencia de se acabar com essa ideia convencional de que o pais se restringe aos políticos profissionaes, e de que a opinião pública se exprime nas versões mais ou menos artificialmente espalhadas na capital.

Aqui o nacionalismo pôs o dedo na chaga principal que nos tem consumido as mais proveitosas energias e retardado a natural evolução da nossa sociedade. Mas quantos o escutaram? Quantos deram attenção aos seus prudentes avisos? Quantos se convenceram da impreterivel necessidade de seguir novos caminhos? Muito poucos, uma pequena minoria. O maior numero, esse entendeu que estava muito bem com os partidos historicos e continuou a acompanhá-los e a tolerar-lhes todos os seus abusos.

O nacionalismo, que teve a rara coragem de levantar o grito de alarma, foi perseguido como se fosse um inimigo da patria. Não se guerreavam os republicanos que sam inimigos da instituição monarchica, nem os socialistas, que o sam da ordem social, mas os nacionalistas que tentaram reaccender o fogo do patriotismo e desejavam ver engrandecida a patria que viam em tam grande decadencia, esses foram e ainda sam olhados como elementos perigosos, como uma ameaça ao bem público.

E a nação parece que ainda agora não está desenganada. Vê os seus negocios paralizados, as suas forças desaproveitadas, a miseria a estender-se por toda a parte como um lugubre sudario, e não se manifesta contra os políticos profissionaes que, em lugar de lhe acudir com remedios promptos e efficazes, se entretêm a dar os mais vergonhosos espectaculos de egoismo e de corrupção.

Emquanto a fome, como uma visão sinistra, alastra por esse Portugal fóra, levando a dôr, a tristeza e o desespero a muitas familias, os políticos profissionaes, numa inconsciencia de lou-

cos, quebram carteiras no parlamento, ameaçam a corôa nos jornaes e mostram-se dispostos a todos os excessos.

Quando é que a nação lhes ha de virar as costas e mostrar-lhes que não os aturará por mais tempo? Esperará ainda que elles commettam maiores tropelias e se tornem mais funestos ao bem público?

Pois parece-nos que já podia estar satisfeita com a experiencia e conhecimento que delles tem. E deve saber que sam incorrigiveis.

Ha muitos annos que se têm levantado ai vozes independentes e auctorizadas a dizer que isto não pode continuar assim; e todavia os politicos profissionaes não se emendam, não dam signaes de resispiscencia, não mudam de habitos. Sam hoje o que eram hontem, serám amanhã o que eram hoje: egoistas, ambiciosos, interesseiros, esquecidos dos interesses da nação. Urge pô-los de lado e experimentar novos homens na governação pública.

Se o pais continuar na indiferença perante os graves acontecimentos politicos que vam succedendo, não pode queixar-se das más consequencias que lhe possam sobrevir. Na sua mão está pôr um veto a tantos desmandos e exigir que se entre no caminho da moralidade.

P. A.

AVE MARIA

Ave Maria! o campanario entoa
E a voz ecoa pelo valle e serra
E o atheu procura decifrar a mêdo
Todo o segredo que tal hora encerra.

Ave Maria! vem cantando a brisa
Na face lisa da lagôa azul:
Calam as aves sua voz sonora
E triste chora a viração do sul.

Ave Maria! remurmura o vento,
Que passa lento carregando a luz;
Óram as turbas reverentes, calmas,
Prostram-se as almas ao sopé da Cruz!...

Ave Maria! balbucia a rosa,
Triste, chorosa, recurvando a fronte;
E loiras nuvens nas gentis collinas
Beijam as crias do azulado monte...

Ave Maria! vem dizendo a lua,
De face nua a despontar fagueira:
Fogem as aves procurando abrigo:
Reza o mendigo do caminho á beira.

Ave Maria! lá entoa o monge.
Longe, bem longe, no deserto alem...
As almas puras ao Senhor se enlaçam
E os echos passam murmurando—Amen.

Ovidio Mello.

Por que não haveis de commungar fôdas as manhãs em que ides á missa?

Opúsculo altamente louvado por sua Santidade Pio X.
Traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria, Professor no Seminario-Lycœu de Guimarães e publicado com auctorização do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. Arcebispo Primás.
32 paginas, em 8.º

Avulso 30 rs., franco de porte.

Todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos ao proprietario da Typographia Minerva Vimaranesse—Antonio Luiz da Silva Dantas—Rua de Payo Galvão, Guimarães.

O CONGRESSO DE JUNHO

Promette ser brilhante o 4.º Congresso das aggremações populares catholicas, que em Braga se realiza nos dias 27, 28 e 29 de junho proximo.

As varias commissões, nomiasdas ultimamente por S. Ex.^o Rev.^{ma} o Snr. Arcebispo Primás, estão trabalhando dedicadamente para que esse Congresso revista a imponencia dos realizados em Lisboa, no Porto e na Covilhã.

Braga, de tradições tam gloriosas, nunca desmentiu o seu brilho e o seu patriotismo em todas as festas que seja necessario promover, quer tenham por objecto honrar os santos principios da Religião, quer tenham em vista homenagear os heroes da patria e os benemeritos da sociedade.

O Congresso que vai realizar-se, á frente do qual estão o prestigio, o valor, os serviços e respeitabilidade do nosso venerando Arcebispo, ha de marcar, estamos certos disso, mais uma pagina de esplendor na historia, já brilhante, da hospitalidade, galhardia, e fidalguia de sentimentos e delicadeza do bom povo bracarense.

Braga não treme, disse, com graça, alguém. E isto mesmo se confirmou na ultima reunião da commissão de meios, onde, com todo o entusiasmo, se resolveu fazer uma recepção em tudo digna dos congressistas que nos visitem, entre os quaes se contam alguns Ex.^{mos} Prelados.

O Congresso é uma reunião de pessoas, de todas as classes sociaes, que se reúnem para assentar na melhor forma de resolver o grande problema social que afflige a nossa patria, como ainda tortura outras nações nas quaes o movimento social christão está mais desenvolvido que entre nós.

Muitas coisas se resolveram já no Congresso da Covilhã, algumas das quaes se estão praticando com geraes louvotes e optimos resultados, e muitos ham de ser tambem os fructos do Congresso que entre nós se vai reunir.

O movimento social christão, lá fóra tam desenvolvido, como que principia agora a surgir e a desenvolver-se em Portugal. Este movimento é tudo: é a accção mais fructuosa da Igreja, é o Christianismo na sua missão mais propria e proficua, é o progresso moral unido ao progresso material.

Urge que todos os catholicos o comprehendam e auxiliem: trabalham assim na sua felicidade e no bem dos seus irmãos, os pobres operarios que vivem nessas officinas e trabalham nesses campos, ao sol e á chuva, muitos sem conhecerem os seus mais sagrados deveres para com Deus e para com a sociedade que os explora e engana.

Unam-se todos os catholicos no esforço commum de implantarem no mundo o verdadeiro reinado de Jesus Christo. Esse reinado é o movimento social christão, tam recomendado pela Igreja, tam reconhecido pela razão e pela experiencia de todos os dias.

Queremos que Jesus reine, e ha de reinar sobre todos. *Opportet illum regnare!*

Avante pelo proximo Congresso de Junho!

Que todos o auxiliem na medida das suas forças e dedicações.

Assim conclue o seu editorial de 13 do corrente o nosso estimado collega bracarense «Voz da Verdade».

Ào Ceu

Volte ao Ceu um olhar e ali procura
Entre os anjos de Deus o teu lugar.
Lá para sempre, encontras ventura
Que na terra jamais podos gosar.

A nossa vida inteira é uma hora
—Hora bem triste de pensar profundo—
Rasga-se o coração; e a alma chora
Sem vir a ter consolação no mundo.

P.^e Silva Gonsalves.

Curiosidades

Um barometro barato.—Quereis saber o tempo que virá? Observai os animaes e elles vo-lo indicarám.

Quando está imminente mau tempo, chuva, tempestade, os cães esgaravatam na terra, os gatos, limpando-se, passam a mão por detrás da orelha, as toupeiras levantam os seus monticulos e, á noite, os morcegos inquietos penetram nas casas. Se o gallo e a cotovia cantam mais cedo que de costume, é um signal certo da tempestade, corvos e gralhas chamam uns por outros com grandes gritos, patos e marrecos agitam-se e mergulham sem descanso, e as andorinhas voam ao rés do chão porque os insectos que constituem o seu alimento habitual, tambem desceram para mais perto da terra. Pelo contrario, se estiver para fazer bom tempo, a caça de pello fica nas matas, os rouxinoes cantam toda a noite e as rolas arrulham; estas aves alcaçandoram-se no cimo das arvores e bem á vista. As rãs saem da agua e coxam com volubilidade, emquanto as aranhas trabalham energicamente, os mosquitos e os persevejos das arvores avoecam em bandos antes do pôr do sol e, caida a noite, os pirilampos brilham com toda a intensidade; as abelhas, besouros e vespas apparecem de manhã cedo.

Um macaco engenhoso.—Em Chivres (França) assignala-se um caso curioso. Um macaco, trazido de Ubanghi, por um official de infantaria colonial e dado a um habitante daquella communa, installou-se muito bem no estabulo e conformou-se perfeitamente com a sua nova posição, a ponto de, quando chega a hora de tirar o leite, ir elle, em logar da casaleira, ordenhar conscienciosamente as vaccas.

Camaleão.—Sabe-se que este animal tem a admiravel propriedade de mudar de côr. O snr. Tholot que estudou este phenomeno e communicou os seus resultados á Academia das sciencias (Paris) attribue estas mudanças de coloração á distribuição dos chromoblastos, cellulas cheias de pigmento que na rã estão situadas debaixo da epiderme, na camada superficial da derme. Ora os movimentos destas cellulas estão sob a dependencia do systema nervoso. Sobre ellas actuam a luz, o calor ou o frio, uma impressão dolorosa, por intermedio do systema nervoso, e esta accção é tal que, se em certas condições os chromoblastos se accumulam debaixo da epiderme, noutras affluem aos órgãos profundos da rã. Assim a rã parece escura no primeiro caso e descolora-se quando os chromoblastos emigram para os tessidos profundos. Quanto aos nossos politicos, não é o frio ou o calor que os faz mudar de côr; é o interesse pessoal, a vaidade, o capricho, o despeito.

Embriaguez.—Eiz aqui o modo como os agentes da policia em Londres procedem com os bebedos. Quando um suspeito de embriaguez é preso, levam-no ao posto ou esquadra policial, traçam no chão uma linha a greda e convidam o preso a seguir por cima da linha. Se elle a segue sem tremeliques, põem-no em liberdade; se descarrila, é considerado como legalmente bebedo e fica em punição.

É um systema simplez, commodo e pratico e que tem a vantagem de revocar a memoria, áquelles que o poderiam ter esquecido, o axioma: «a linha recta é o caminho mais curto entre dois pontos dados». O principal está em tomar esta linha para regra de vida.

Um professor pouco amavel.—O professor Mac-Dougall, da celebre universidade Harvard, nos Estados-Unidos, tentou provar que as mulheres não tinham a noção do tempo. Versaram as experiencias deste incompassivo e pouco galante sabio sobre 251 mancebos, cujas idades variavam de dezete a vinte e tres annos, e sobre 274 raparigas entre os dezete e vinte annos. Os intervallos de tempo que se pretendia apreciar, tinham uma duração de trinta e seis a cento e oito segundos. Os sujeitos eram interrogados, quando liam, quando escreviam ou ainda quando estavam desoccupados. Mostraram os resultados, segundo parece, que as mulheres obtinham uma approximação sensibillissimamente menos exacta que os homens. Em muitos casos até se enganavam grosseiramente, no sentido da exaggeração. Uma donzella, por exemplo, calculou em dez minutos cheios um intervallo que na realidade não tinha durado senão minuto e meio. Este sabio não cai com certeza na graça das mulheres.

Bibliographia

Recebemos e agradecemos:

Catechismo Popular Catholico, de Francisco Spirago, traducção do dr. Abundio da Silva.—Foi já distribuido o fasciculo n.º 6 desta importantissima obra, que Sua Ex.ª Rev.ª o Snr. Bispo do Porto expressamente prefaciou com uma eruditissima carta e que o brilhante escriptor catholico, snr. dr. Abundio da Silva, vem traduzindo com particular esmero.

Este fasciculo, interessantissimo, contém os bellos capitulos: «Quando e onde viveu o Salvador?» e a «Vida de Christo». É uma obra que deve ser adquirida e meditada por todos aquelles que querem ser catholicos.

A edição, muito cuidadosa, é do dedicado editor catholico do Porto, o snr. Antonio Dourado, um benemerito das boas leituras.

O preço de cada fasciculo de 48 paginas, incluindo porte de correio e despesas de cobrança, é apenas de 100 reis.

Assigna-se no Porto—Rua das Flores, 42-1.º

Grande Catechismo Catholico do Padre Dekarbe.—Já por diversas vezes nos temos referido com elogio a esta obra monumental que a Empresa da «Revista Catholica», de Vizeu, tem andado a publicar, obra traduzida em diversas linguas e cuja 1.ª edição portugueza se esgotou rapidamente.

A 2.ª edição cuidadosamente revista, está quasi terminada.

Acabamos de receber as caderetas n.ºs 36 e 37. Occupam-se dos **Sacramentaes**; mais de cem paginas sam dedicadas á **Oração**, tratando este assumpto dum modo admiravel.

Em seguida a esta obra a mesma Empresa editora publicará a notavel e modernissima obra **Apologia Scientifica da Fé Christã** do celebre chimico francês J. B. Senderens, sabio de reputação universal.

Esta obra constituirá um volume de cerca de 400 paginas.

Para ambas as obras continúa aberta a assignatura na Administração da «Revista Catholica»—Vizeu. Cada caderneta de 80 paginas custa apenas 160 reis.

Sam duas obras muito recommendaveis.

Agradecimento

Já completamente restabelecido da grave doença que me attingiu, venho por este meio testemunhar o meu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram visitar-me e procuraram saber do meu estado de saude, dando-me assim captivantes provas de estima e consideração, que em extremo me penhoram e a que correspondo com o maior agradecimento e imperecível gratidão.

Especialisarei, porem, o distincto clinico e meu particular amigo, Ex.º Snr. Dr. Joaquim José de Meira, não para fazer resaltar, em forma de reclame, o seu valimento profissional, porque esse está sobejamente experimentado e reconhecido, mas para lhe consagrar a expressão sincera e inconfundivel da minha admiração, pela cuidadosa e intelligente assistencia que me dispensou, o que, com toda a lealdade confesso, produziu o satisfatorio estado de saude que ora gozo.

Julgo, portanto, um devêr indeclinavel e da maior justiça manifestar aqui a tam abalissado clinico as sentidas provas do meu grande reconhecimento e infinda gratidão, perpetuando-lhe a estima e dedicação sinceras que me merece.

Guimarães, 20 de maio de 1909.

João Fernandes de Mello.

Expediente

Prestes a expirar o 5.º anno de publicidade de *A Restauração*, ainda se acham em atrazo de pagamento da assignatura muitos dos nossos obsequiosos subscriptores.

Esperamos porisso dever a fineza a todos aquelles a quem este pedido se refere de mandarem liquidar os seus debitos com a possível brevidade, para nos evitarem sacrificios de maior na sua publicação.

Se todos tivessem boa vontade e reconhecessem o quanto custa avolumar sacrificios pecuniarios com os materiaes que acarretam estas publicações, desnecessario seria escrever estas linhas. Infelizmente, porém, temos de escrevê-las, e para muitos.

A Administração.

Noticiario

Anniversario.—Passa hoje o anniversario da transferencia de S. Exc.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primas para esta archidiocese.

Cumprimentamos por isso affectuosamente o illustre e venerando Arcebispo, que Deus conserve por largos annos.

Os povoenses em Guimarães.—Tem lugar hoje, como dissemos no passado numero, a excursão dos povoenses a esta cidade, devendo chegar ás 9 e meia horas da manhã.

Desnecessario será dizer que os vimaranenses se prepararam para receber os seus hospedes condignamente, estando parte do lusimento dessa recepção entregue ás damas que, como sempre, expandiram o seu entusiasmo com a gentileza que lhes é peculiar.

O itinerario a percorrer é o seguinte: Avenida do Commercio, Tournal, lado nascente, Rua da Rainha, Rua de S. Damaso, Praça de D. Affonso Henriques, Tournal, lado poente e Sociedade Martins Sarmiento onde se realizará seguidamente a sessão de boas-vindas presidida pela Camara de Guimarães, secretariada pela Camara da Povoia e Sociedade Martins Sarmiento.

Pela Associação Commercial será lida e entregue ao Club Naval promotor da excursão uma mensagem interpretando o sentir de todas as collectividades vimaranenses, mensagem assignada por todas as collectividades e encerrada em pasta de madeira com uma alegoria pintada a oleo pelo apreciado artista snr. Abel Cardoso.

A Associação Commercial e respectivamente todas as collectividades de Guimarães pedem aos habitantes da cidade para embandeirarem, lançarem colchas á passagem do cortejo e illuminarem á noite.

Os nossos visitantes devem retirar-se desta cidade ás 9 horas da noite.

Peregrinação portuguesa a Roma.—Lourdes, 13 de maio: Imponentissima a procissão do Santissimo Sacramento que hontem se realizou, e na qual se reuniram as peregrinações belga, allemã, hollandesa, da diocese de Nancy, hispanhola e a nossa.

La soberba a procissão em que se incorporaram muitos milhares de pessoas. O ex.º snr. Patriarcha deu a benção, na esplanada da Basilica. Depois houve o terço, orando muito o rev. Bispo de Beja.

A marcha ao «flaubeaux», que se realizou á noite, enthusiasmo os nossos peregrinos. A imagem da Senhora, na esplanada, esteve esplendidamente illuminada a luz electrica. O effeito era assombroso.

Hoje houve missa cantada, pregando por uma forma eloquentissima e commovendo o auditorio, o illustre Arcebispo de Evora.

Foram registadas varias curas repentinas, entre as quaes as de dois cegos, um surdo-mudo e um paralytico, que saíram curados da piscina. A nossa despedida, junto da gruta, foi devotissima, fazendo uma bella allocução o snr. Bispo de Beja.

Partimos ás 6 horas da tarde de hoje para Roma. Todos os peregrinos vam bem e saudam os seus.

Roma 17.—O Papa recebeu o Patriarcha de Lisboa e o Bispo de Beja.

Roma 18, ás 4 da tarde.—Pontifice recebeu peregrinos. Fez allocução. Patriarcha leu mensagem. Enthusiasmo.

Conferencia.—Domingo, de tarde, houve no theatro de S. Geraldo, em Braga, uma conferencia sobre o descanso semanal, feita pelo snr. Manuel Duarte, do Porto, que provou proficientemente que devia ser o domingo inteiro o dia de descanso, e como na Inglaterra, pais protestante, esse dia se observa religiosamente.

Foi muito applaudido pela numerosa assembleia que o ouviu sempre com muito agrado.

O novo ministerio.—Ficou assim constituido:

Presidencia e Reino—Wenceslau de Lima.

Justiça—Francisco José de Medeiros, par do Reino, juiz da Relação.

Fazenda—Francisco de Paula Azeredo (Samodães), major de engenharia e lente da Academia Polytechnica do Porto.

Guerra—José Manuel Elvas Carneira, general de brigada, director geral dos serviços do Estado-Maior.

Marinha—Dr. Manuel de Terra Pereira Vianna, lente da Academia Polytechnica.

Estrangeiros—Carlos Roma du Bucage, par do Reino, coronel de engenharia.

Obras Publicas—Antonio Alfredo Barjona de Freitas, coronel do Estado-Maior.

Romaria pequena de S. Torquato.—Realizou-se no passado domingo esta importante romaria, bem como a feira annual de gado bovino, sendo bastante concorridas de forasteiros e feirantes.

O seu rendimento foi de 440\$145 reis, incluindo nesta importancia 15 libras em ouro e objectos do mesmo metal com o peso de 15 gr.

Foram offertados 24 chilos e 700 grammas de cera.

Congresso de estudantes catholicos—uma audencia de Sua Santidade.—No dia seguinte á publicação da Encyclica sobre Santo Anselmo, um discurso muito importante do Papa veiu commentar opportunamente a Encyclica.

Foi por occasião da audencia concedida pelo Santo Padre aos membros do 2.º Congresso dos estudantes catholicos das Universidades italianas.

O discurso do Papa aos congressistas foi impregnado duma bondade verdadeiramente paternal. Isso mais fez avultar a importancia das passagens do discurso onde Pio X vigorosamente castigou as rebelliões de certos demochristãos enfeudados á inspiração de Murri.

Todos os estudantes catholicos do mundo, todos os catholicos devem meditar nestas graves palavras proferidas pelo Pontifice:

«Não vos deixeis illudir pelas insidiosas declarações dos que protestam sem cessar querer ficar com a Igreja, amar a Igreja, lutar para que o povo não se afaste della, trabalhar para que a Igreja, comprehendendo o espirito da epocha, se approxime novamente do povo e o chame outra vez para o seu gremio. Mas julgae-os segundo as suas obras.

Se elles insultam e desprezam os pastores da Igreja e o proprio Papa; se se esforçam por todos os meios subtrahir-se á sua auctoridade para sophismar as suas disposições; se não se envergonham de levantar o estandarte da rebellião—de que Igreja querem essas pessoas fallar?»

Ordens postaes.—O «Diario do Governo» publicou o diploma que estabelece as ordens postaes, precedido de um regulamento para o serviço de permutação de fundos por meio das mesmas ordens. As ordens postaes, independentemente dos vales do correio e telegraphicos, são destinadas á transferencia de pequenas quantias, isto é, desde 100 a 50000 reis, e podem ser adquiridas em todas as estações encarregadas da emissão de vales, sem que seja necessaria previa requisição.

O premio a pagar por meio de sellos é assim regulado: até 10000, 20 reis; de 10000 a 30000, 30 reis; de 30000 a 50000, 40 reis.

Pelo referido diploma se prohibe o endosso das ordens postaes e se determina que a fiscalização directa da entrega nos cofres do Estado do producto das mesmas ordens seja feita pela direcção geral dos correios e telegraphos.

Novena do Espirito Santo.—Começou na sexta-feira passada a novena do Divino Espirito Santo, ordenada por Encyclica de Leão XIII de 9 de Maio de 1897, e obrigatoria em todas as cathedraes, igrejas parochiaes, conventuaes e collegiadas e pelo mesmo saudosissimo Pontifice enriquecida com 7 annos e 7 quarentenas de perdão em cada dia que a ella se assiste, ou se não poder assistir, fazendo-a particularmente, orando pelas intenções do Summo Pontifice, e com Indulgencia plenaria em qualquer dia, ou no do Espirito Santo, ou durante a oitava, mediante confissão e communhão.

Donativo importante.—O snr. conde de Agrolongo correu com 1:000\$000 reis para a subscrição aberta na freguesia de S. Thomé de Caldellas (Caldas das Taipás), destinada á construcção da nova igreja da mesma freguesia.

Camara Municipal.—A Camara Municipal deste concelho, em sua sessão de 12 do mês corrente, deu conta do seguinte expediente:

Ficou inteirada do despacho de approvação dada pelo Ministerio do Reino á deliberação tomada pela Camara em sessão ordinaria do dia 21 do mês de abril proximo findo, que votou a percentagem sobre as contribuições geraes do Estado que têm de constituir receita no proximo anno.

Officios:

Do presidente da camara municipal do concelho de Salvaterra de Magos, com data de 2 do mês corrente, agradecendo as manifestações de pezar que esta municipalidade lhe dirigiu pela catastrophe ultimamente acontecida por accidente scismatico. Inteirada.

Do presidente do Club Naval Povoense, com data de 8 do mês corrente, communicando que no proximo dia 23 vem em excursão de agradecimento a esta cidade com a cooperação de todas as associações locais, e agradecendo a forma como foram recebidos os delegados daquelle Club. Inteirada.

Requerimentos:

De Manuel Gomes dos Santos Oliveira, proprietario, morador na rua das Lamellas, desta cidade, pedindo licença para transformar em porta uma janella duma pequena casa contigua ao quintal do predio da sua habitação sita naquella rua. Concedida sob a fiscalização da repartição de obras municipaes.

De Francisco José Ferreira, proprietario, da rua de Gil Vicente, desta cidade, pedindo licença para collocar uma cruz de ferro na sepultura n.º 5:445 com a seguinte inscripção: «Aqui jaz José Ferreira, fallecido em 30 de maio de 1907», e sobre a mesma sepultura um caixão de cimento. Concedida, observando-se todas as disposições do respectivo regulamento.

Lido o requerimento de diversos moradores da rua de S. Damaso, desta cidade, extractado no livro da porta sob o n.º 82, deste anno, no qual pedem para serem retiradas umas sentinas que existem na viella de Traz do Muro por serem prejudiciaes á saude publica e bem assim a informação prestada pelo snr. subdelegado de saude exarada no mesmo requerimento.

Pelo snr. vice-presidente foi apresentada uma proposta cujas conclusões sam as seguintes:

A Camara instar com o digno sub-delegado de saude deste concelho para que, usando das attribuições que a lei da sanidade lhe confere, promova a inspecção do foco de infecção que na informação que deu ao requerimento de diversos moradores da rua de S. Damaso, affirma ser o mais perigoso que dentro e fora da cidade existe, podendo contar com o appoio e auxilio legal desta Camara.

Esta proposta foi approvada por unanimidade.

Deliberou relevar as faltas occorridas na iluminação publica da cidade, na noite de 18 para 19 do mês proximo findo, ao proprietario da Fabrica da Luz Electrica de Guimarães, por se provar terem sido motivadas por caso de força maior, facto previsto na condição 22, § unico do respectivo contracto, como se mostra do processo instaurado que fica archivado.

Deliberou expropriar amigavelmente pela quantia de 352.150 reis todo o terreno duma morada de casas, sita no largo de S. Thiago, desta cidade, designada pelos numeros de policia 21, 22, 23 e 24 de que sam proprietarios Emilia Carolina Augusta de Oliveira, solteira, maior e Adozinda Rosa de Oliveira e marido Bernardino Mendes, todos desta cidade, necessario para a obra do alargamento da Praça de S. Thiago, desta mesma cidade, cujo projecto foi approvado em 29 de março de 1905.

Foram autorizados diversos pagamentos.

Os nossos pobres. —

Recommendamos á caridade dos nossos presados leitores os infelizes abaixo mencionados que, a braços com terriveis enfermidades e consequentemente com a miseria, soffrem os horrores da fome se as almas bem formadas se não lembrarem de os soccorrer.

Sam elles:

José de Castro Martins, que se acha paralytico.
Mora na Travessa da Quintã.

Maria de Oliveira, entrevada, mora na rua de Villa Flor n.º 37.

Josefa Maria, viuva, sem meios para a sua subsistencia e impossibilitada de os auferir.
Mora na rua de Santo Antonio, 182.

Francisco Mendes, de 25 annos, paralytico, do logar do Canto, freguesia da Oliveira.

Anna da Silva, que vive miseravelmente, sem recursos de especie alguma, na rua das Lameiras, á Cruz de Pedra. E' caseira do Lavrador.

Maria José Pinto, solteira, tuberculosa, e impossibilitada de trabalhar.
Mora na rua de Santa Luzia 149.

A viuva de Francisco Almeida, (O Pe-neireiro), que ficou com dois filhos de tenra idade e sem meios de subsistencia.
Mora em Caneiros.

Nesta redacção recebe-se qualquer esmola que seja destinada aos pobres que recommendamos.

Annúncios

EL-REI D. MANUEL II

Nitido e grande retrato, proprio para encaixilhar.

Recebe-o quem mandar **CEM REIS**, em estampilhas, á **RUA DA PADARIA, 48, 1.º, LISBOA.**

Solicitador

José Candido Gomes, solicitador na comarca dos Arcos de Valdevez, acceita qualquer procuração e trata de todos os negocios forenses com o maior zelo e honradez.

Rua da Ponte, 50
Arcos de Val de Vez

A Constructora
OFFICINA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

DE
Albino Teixeira d'Araujo Bastos

Nesta officina trata-se de todos os trabalhos que digam respeito ás artes de construcção civil, tanto por empreitada como por conta propria. Tiram-se plantas, desenhos e orçamentos. Fornecem-se operarios logo que sejam requisitados, não se levando mais do que 20 reis sobre o respectivo ordenado. Fazem-se e reparam-se mobílias de toda a qualidade, tanto na officina como fóra, havendo para isso operarios competentemente habilitados.

Garante-se a maior seriedade em todos os contractos.

SEGURANÇA, PERFEIÇÃO E BARATEZA.

Officina e deposito de madeira

Rua de Santo Antonio e Rua de D Luis 1.º

GUIMARÃES

PADRE MANUEL BERNARDES

Da Congregação do Oratorio de Lisboa

Nova Floresta

Ou Sylva de varios apophthegmas, e ditos sentenciosos, espirituales e moraes; com reflexões, em que o util da doutrina se acompanha com o vario da erudição, assim Divina, como humana.

5.ª edição, auctorizada pelo Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

Condições de assignatura: A *Nova Floresta* consta de 5 volumes, de approximadamente 500 paginas cada um, e é distribuida aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ou aos tomos mensaes de 80 paginas.

Cada fasciculo custa apenas 20 reis e cada tomo 100 reis, que serám pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberám os tomos pelo correio sem augmento de preço e pagarám adeantado de cinco em cinco tomos.

Assigna-se em todas as livrarias e na casa editora de Aloysio Gomes da Silva, rua da Picaria, 41 — Porto.

Tambem se recebem assignaturas na Papelaria e Typographia Minerva Vimaranesense, rua de Payo Galvão — Guimarães.

Aviso importantissimo: — Pedir em toda a parte a edição da Livraria Catholica Portuense, por ser a unica merecedora da confiança das pessoas religiosas.

Pensionato Academico

GUIMARÃES

No *Pensionato Academico* recebem-se em qualquer época do anno alumnos internos, semi-internos e externos para instrucção primaria, secundaria e curso commercial.

Os professores têm longa pratica de ensino. A disciplina é suave e a alimentação sadia e abundante.

As aulas de explicações do curso dos lyceus e curso commercial correm com todo a regularidade e bastante frequencia.

As condições para a admissão constam do respectivo programma, que deve ser pedido á *Direcção do Pensionato Academico*, Rua de S. Domingos — Guimarães.

ACABA DE APPARECER

Codigo dos Parochos

Nas suas *Funcções, Ritos, Ceremonias*, pelo Presbitero Luis Alberto Cid, abbede de Villar do Paraizo.

Obra approvada e recommendada pelo Ex.º e Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

Indispensavel a todos os parochos

Preço: brochado 800 reis, encadernado 1.200 reis.

Pelo correio mais 50 reis, quer seja brochado, quer encadernado. Livraria Portuense de Lopes & C.ª, 110, Rua do Almada, 123 — PORTO.

Para conseguir o Ceu

A Communhão das nove Primeiras sextas-feiras depois da primeira Communhão

1 bello opusculo, muito proprio para brinde aos jovens, lembrança da primeira Communhão, etc.

4.ª Edição, augmentada. — Preço 20 reis.

Para Maio

Despedida da Mãe de Deus aos homens, no ultimo dia do mês de Maio.

Folha avulsa n. 5. — Cento, 70 reis.

Para Junho

Mês do Sagrado Coração de Jesus
Dedicado aos meninos

Preço 60 reis.

Pedidos á redacção da «Propaganda Catholica», Casa Editora — FAFE.

VENDAS A DINHEIRO

LOJA DO BENJAMIM

Toural, 105 — Guimarães

MALHAS e PERFUMARIAS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Esta casa recebe sempre novidades em todos os artigos para as duas estações, escolhidas nas principaes casas de Lisboa e Porto

Variado sortido em tecidos de lã e algodão, em côr e preto (e para luto) para vestidos de senhora e creança.
Castorinas, baetas, flannels, merinos, armures, crepes, piqués, escumilhas, setins, velludos, chitas, gorgorinas, zephyrs, tecidos brancos, cassas, setinetas, forros diversos, entretellas, pannos brancos finos sem preparo, pannos familias, pannos crus, ditos enfestados para lençoes, bretanlias, rendas finas e de linha, entremeios e bordados, guarnições, cobertores, camisolas de lã e algodão, toucas, echarpes de malha e de seda, guarda-soes de seda e setim, calçado para verão e agasalho, algodões, perfumarias, miudezas, etc., etc.
Deposito de chales de seda e agasalho desde 500 a 10\$000 reis.
Lençoes de seda, de lã e malha. Cortes de novidade para vestidos em preto e côr.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Benjamin de Mattos

TOURAL, 105

VENDAS A DINHEIRO

Aguas de Verin

ACIDULO-BICARBONATADO-SÓDICO-LÍTICAS

As mais ricas da Peninsula

MEDICINAES DE MESA

São as melhores e de seguro exito no tratamento dos incommodos do estomago, intestinos, rins e bexiga. Magnificas para o serviço de mesa. São leves, digestivas, puras, estomacaeas, limpidas e baratas.

MANANCIAL CABREIROÁ

Unico agente em Guimarães

Francisco Jacome

FAZENDAS DE Lã E PHANTASIAS

FAZENDAS BRANÇAS E MIUDEZAS

A Restauração

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de **Trabalhos domesticos**
Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

MACHINAS SINGER PARA COSER

Novos catalogos com grande redução de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Companhia Fabril Singer

Concessionarios em Portugal

ADCOK & C.^a

SUCCESSAES

Braga—69, L. do Barão de S. Martinho, 71.

Guimarães—Avenida do Commercio.

GRANDE

Catecismo Catholico

Sua explicação clara e fundamental

COM EXEMPLOS ESCOLHIDOS E ADAPTADOS A CADA MATERIA

Obra muito util para os reverendos parochos, para o clero e seminaristas, assim como para os professores de instrucção primaria, directores de collegios, e em geral para todos os catholicos e familias christãs que desejam ter conhecimento claro das grandes verdades da Religião

PELO

PADRE JOSÉ DEHARBE

DA COMPANHIA DE JESUS

TRADUZIDO EM VERNACULO

PELO PRESBYTERO

Miguel Ferreira de Almeida

Doutor na S. Theologia e Direito Canonico, Conego Honorario da S. Basílica do Loreto, com honras de Familiar e Commensal do Papa, Capitular da Sé de Vizeu, Examinador Pro-synodal, Secretario Geral da Congregação universal da Santa Casa do Loreto em Portugal, condecorado por Leão XIII com a Cruz de ouro de 1.ª classe «Pro Ecclesia et Pontifice» e redactor da «REVISTA CATHOLICA».

E' verdadeiramente monumental a obra que vamos reeditar—o famoso Catecismo do celebre e doutissimo Jesuita Alemão, o rev. Deharbe. Esgotada a primeira edição, e continuando a receber frequentes e instantes pedidos tanto de Portugal como do Brazil e das Indias, e reconhecendo por outro lado os fructos incalculaveis que ham de resultar da divulgação desta obra que é um riquissimo thesouro de sciencia theologica popular ao alcance de todas as intelligencias, não hesitamos um momento em fazer uma nova edição que esperamos em Deus terá o mesmo exito da primeira, que dentro de pouco tempo se esgotou.

O Catecismo de Deharbe é, pelo seu methodo maravilhoso, pela clareza na exposição da sua doutrina, pela vastidão dos conhecimentos theologicos do seu auctor, uma obra indispensavel a todos os reverendos sacerdotes, parochos, prégadores, catechistas, aos directores e directoras de collegios, e aos chefes de familia, para lhes servir de guia na explicação da doutrina catholica, quer no ensino da catechese tanto dos pequenos, como especialmente de adultos, quer para as homilias ao povo, para sermões e conferencias.

Crêmos que neste genero não ha obra mais completa e mais bem acabada.

A' explicação desenvolvidissima de todas as verdades christãs e genuinamente catholicas, acrescenta exemplos numerosos que compendiam e tornam claras e palpaveis as verdades mais augustas e sublimes da religião, sendo alem disso aquelles exemplos um estímulo, para a prática de todas as virtudes que enaltecem e santificam o christão.

E' tal o merecimento desta obra monumental que tem sido vertida para as principaes linguas da Europa.

Consta de quatro grossos volumes, impressão nitida e em magnifico papel, e a sua distribuição será feita aos fasciculos de 80 paginas pelo preço de 160 reis.

A primeira caderneta vai ser brevemente distribuida aos numerosos assignantes, continuando aberta a assignatura ás cadernetas e aos volumes. Todos os pedidos devem ser diridos á

Empresa da Revista Catholica (Vizeu).

O Coração de Jesus

SEGUNDO A DOCTRINA

DA

Beata Margarida Maria Alacoque por um oblatto de Maria Immaculada, capellão de Montmartre.

Tradução de R. F.

Introdução do Padre J. S. Abranches

Pedidos á Administracção do *Novo Mensageiro*, Rua do Quelhas, 6, Lisboa. Preço: um volume de 316 paginas, largamente illustrado, 300 reis; pelo correio, 340 reis.

Pauvert

O Valle das Lagrimas

Necessidades, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

Antonio Figueirinhas

Obra approvada pelo Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto

Preço, franco de porte, em brochura—200 reis. Encadernação de luxo—300 reis.

Livraria editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

P. G. Bouffier

DA COMPANHIA DE JESUS

Amor e Reparação

A primeira sexta-feira do mês

EXERCICIOS EM HONRA DO S. C. DE JESUS

Versão do francês pelo Padre Anselmo Gonsalves.

Um elegante volume, em 8.º inglês, de X—520 paginas, optima impressão e bom papel

Preço 500 reis
Pelo correio..... 530 »

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos ao traductor e editor, Padre Anselmo Gonsalves—Arcos de Valdevez.

Obras primas de litteratura portugüesa

Nova edição completa dos

Sermões

DO

Padre Antonio Vieira

Edição popular, em 15 volumes, cuidadosamente revista, compreendendo toda a obra oratoria do genial pregador.

Publicação por assignatura a volumes—Edição impressa nitidamente e em bom papel.

Por assignatura, a 500 réis cada volume brochado e 700 réis encadernado.

Depois de completa será augmentado o preço da obra, não se vendendo volumes avulsos.

Publica-se um volume mensalmente.

Recebem-se assignaturas em casa dos editores.

Livraria Chardron, de Lello & Irmão

Rua das Carmelitas, 144

PORTO

A SAUDE

Revista mensal dirigida pelo habil clinico Dr. Bentes Castel-Branco

Pelo modo pratico como ensina a conservar e robustecer as forças physicas torna-se de grande utilidade em todas as familias.

Para tomar assignatura por um anno basta enviar 750 reis á sua administração

Rua da Padaria, 48, 1.º

LISBOA

Catecismo para os Parochos

Segundo o decreto do Concilio de Trento.

Publicado primeiramente pelo PAPA PIO V e depois por CLEMENTE XIII e, traduzido agora em portugües por

Monsenhor MANUEL MARINHO

Por ordem do Ex.º e Rev.º Sur. D. Antonio, Bispo do Porto

DOIS VOLUMES.

Preço 1200 reis.

Pedidos aos editores José Fructuoso da Fonseca & Filho, Rua da Picaria, 74—PORTO.

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

Obras editadas pela empresa de «A RESTAURAÇÃO» e á venda na Typ. Minerva Vimaranesse—Rua de Payo Galvão—Guimarães

Recordação de meus estudos, pelo auctor do *Methodo para formar a infancia na piedade*. Accommodação portugüesa do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Arcebispo Primás.

1.ª série—Um vol. de 46 paginas em 4.º:

Preço 50 reis
Pelo correio 60 »

2.ª série—Um vol. de 50 paginas em 4.º:

Preço 50 reis
Pelo correio 60 »

Os beneficios da confissão, por F. J. d'Ezerville, accommodação portugüesa do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Arcebispo Primás.

Um vol. de 60 paginas, em 8.º:

Em brochura 50 reis

Cartonado 100 »

OUTRAS OBRAS DIVERSAS

Vida de S. Luís Gonzaga, modelo e protector da mocidade catholica.

Um vol. de 50 pag., com uma linda capa illustrada que o torna recommendavel para premios á juventude:

Preço 30 reis
Pelo correio 35 »

A Biblia—Questão Vital, pelo Padre Bento José Rodrigues, com approvação da auctoridade ecclesiastica.

Um vol. de 48 paginas, em 8.º:

Preço 50 reis

Pelo correio 60 »

Officio da Immaculada Conceição, texto portugües, com approvação ecclesiastica.

Um folheto de 32 paginas, em bom papel:

Preço 20 reis

Pelo correio, por cada 5 exemplares... 10 »

Burgueses e Operarios, dialogo entre um socialista e um homem de bem. (Versão do francês).

Um volume de 118 paginas em formato elegante:

Preço 80 reis

Pelo correio 90 »

Educação—Compendio de civilidade para meninas, coordenado pelo Rev. Padre A. de Menezes, contendo o seguinte

SUMARIO: I—O que é educação. II—O que exige a educação. III—Formação intellectual. IV—Formação do coração. V—Formação da consciencia. VI—Formação do caracter. VII—Deveres para com Deus. VIII—Deveres para consigo proprio. IX—Deveres para com o proximo. X—Civilidade: Tratamentos.—Cartas.—Conversação.—Visitas.—Baptizados.—Jantares.—Honras funebres.—Reuniões.—Recreações.—Encontros.

ALEM DOS LIVROS MENCIONADOS HA MAIS:

Bilhetes postaes illustrados.—Coloridos, e em preto, variedades de gostos e preços modicos. Collecções da estancia thermal de Vizella composta de 14 exemplares, com 17 vistas escolhidas, optimo cartão e nitida impressão, a 150 reis.

Bilhetes postaes de propaganda religiosa, com diversas imagens. Preço de cada um, 5 reis. Em series de 20 ou mais exemplares, sortidos, faz-se a remessa franco de porte.

Sellos para colleções.—Nacionaes e estrangeiros, em pacotes com 25 sellos, desde 30 reis, e em pastas, ayulso, de diversos preços, a começar em 5 reis cada um. Ha grande variedade.

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Traducção do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Arcebispo Primás.

Um vol. de 64 paginas, em 8.º

Em brochura 50 reis

Cartonado 100 »

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Sarnelli. Accommodação portugüesa do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Arcebispo Primás.

Um volume de 112 paginas, em 8.º:

Em brochura 100 reis

Cartonado 160 »

Os beneficios da confissão, As Bem-aventuranças evangelicas e os Conselhos sobre a educação remettem-se pelo correio franco de porte.

Um volume de 80 pag. elegantemente cartonado, titulos dourados, folhas vermelhas.

Preço 100 reis

Pelo correio 110 »

Nem de mais nem de menos, romance moral humoristico, por Dorothea de Boden. Versão do francês por Brites de Almeida.

Um vol. de 108 paginas, em 8.º:

Preço 50 reis

Pelo correio 60 »

Vida breve e popular de D. João Bosco, por P. J. B. Francesia.

Um volume de 412 paginas, em bom papel e nitida impressão:

Preço 400 reis

Pelo correio 450 »

Izabel, por Dorothea de Boden, Versão do francês por Brites de Almeida.

Um volume de 156 paginas, em 16.º:

Preço 50 reis

Pelo correio 60 »

A Dictadura, por Joseph Viand, Ensaio de philosophia social.

Um volume de 116 paginas, formato elegante:

Preço 250 reis

Pelo correio 270 »

O almocreve das petas, por Spiritus Asper.

1.º volume, com 128 paginas, em 8.º:

Preço 80 reis

Pelo correio 90 »

Todas as requisições devem ser acompanhadas da respectiva importancia, em estampilhas de 25 reis ou vale postal, sem o que não serão attendidas.